

Ata da Assembleia Geral Ordinária de 04-12-2023

Aos quatro dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas, no auditório da respetiva sede social, nos termos legais e estatutários, sob a presidência de Armindo Fernando Duarte Faria, secretariado por Vitor Manuel Fernandes Monteiro e Marta Susana Dias de Oliveira, Vice-Presidente e Secretária da Mesa, com a presença dos associados identificados na respetiva lista de presenças, a qual, com menção da assembleia em apreço, foi arquivada em pasta própria e destinada aos documentos a que se reporta o N.º 3 do artigo 23.º do Regulamento de Funcionamento das Assembleias Gerais, reuniram em Assembleia Geral Ordinária os Associados da Real Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Vizela, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – Período antes da ordem do dia:

I-1- Leitura ou dispensa da mesma, discussão e Votação da Ata da Assembleia Geral de 23 de março de 2023, em que foi apresentado, apreciado, discutido e votado o Relatório e Contas e conhecido o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2022;

I-3–Propostas de emissão de votos de congratulação, saudação, protesto ou pesar que eventualmente venham a ser apresentadas;

II – Período da ordem do dia:

II-1- Apresentação, discussão, apreciação e votação do Plano e Actividades e Orçamento para o exercício de 2024 e conhecimento do Parecer do Conselho Fiscal;

III – Período depois da ordem do dia:

III-1-Trinta minutos para outros assuntos de interesse da Associação não sujeitos a deliberação; e

III-2- Leitura e votação da ata minuta da presente Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa, após um breve cumprimento dirigido a todos os presentes, começou por desejar a todos uma excelente e produtiva Assembleia Geral.

E dando início aos trabalhos, entrando no “**período antes da ordem do dia**”, reportando-se ao **ponto I-1**, referiu que, nos termos do Regulamento de funcionamento das Assembleias Gerais está prevista a possibilidade de dispensa da leitura da ata da Assembleia anterior, desde que juntamente com o aviso convocatório a ata fosse disponibilizada de uma forma pública, designadamente no site da Associação e, bem assim, a Assembleia dispensasse tal leitura.

Posta a questão relativamente à ata em que foi apresentado, apreciado e discutido e votado o Relatório e Contas e conhecido o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2022, ninguém se opôs à dispensa da leitura da ata.

Relativamente à intenção de fazer alterações ou reparos à mesma, não se verificou qualquer intervenção.

Posta à votação a ata foi votada e **aprovada por unanimidade**.

De seguida, chegados ao **ponto I-2**, o Presidente da Mesa questionou a Assembleia no sentido de apurar se alguém pretendia apresentar algum voto de congratulação, saudação, protesto ou pesar, não tendo sido apresentado qualquer voto a apreciar.

Passando ao “**período da ordem do dia**”, **ponto II- 1** da ordem de trabalhos, o Presidente da Mesa deu a palavra ao Presidente da Direção, José Manuel Pires, o qual depois de cumprimentar todos os presentes e os Bombeiros em particular pelo cenário de Natal que construíram na entrada do quartel, salientou que este Plano e Orçamento de 2024 é a proposta da Direção para, em tempos de incerteza e insegurança, apoiar os bombeiros. Salientou ainda que a Direção, com a colaboração de todos, fará tudo o que estiver ao seu alcance para levar a cabo esta tarefa de uma forma correta, transparente e sustentável.

Informou ainda que a Associação conta com 5932 associados.

Passou de seguida a expor o Plano e Orçamento para 2024, nomeadamente no que respeita a responsabilidades e campo de atuação geográfica da Associação nos concelhos de Vizela e Guimarães. Salientou que a Associação conta atualmente com 238 bombeiros, dos quais 24 são assalariados, três escriturárias e uma empregada de limpeza. Este ano a Associação contou com uma nova escola com 23 elementos, uma escola de cadetes com 2 elementos e uma escola de infantes com 11 elementos. Destacou investimentos ao nível das secções de mergulhadores (com ingresso de novos elementos), cinotécnica (já criada e em certificação) e fanfarra, uma aposta ao nível da formação, dos equipamentos e fardamentos (com uma verba considerável de € 32.400,00) e dos veículos (num total de € 120.000,00), destacando a aquisição de uma ambulância de socorro, se possível elétrica, de um autotanque e em termos de veículo de museu o restauro do Willis. Ressaltou que são investimentos avultados, que só com a ajuda de todos é possível concretizar. Mencionou também investimentos ao nível dos imóveis, com um destaque para a conclusão da vedação, contenção, execução de infraestruturas e plataformas de apoio no Campo de Treinos.

Deu nota dos serviços realizados durante o ano de 2023, em que se verifica que os de socorro subiram, os de transporte de doentes sem credencial também subiram, devido a

um menor apoio do SNS, uma redução dos fogos urbanos e industriais e uma grande diminuição dos fogos rurais. Referiu ainda as apostas ao nível do património histórico e arquivo, do museu, da informática e telecomunicações. Por fim, salientando mais uma vez o cenário de insegurança, mas com sentido de responsabilidade, apresentou um mapa resumo dos investimentos a realizar no ano de 2024, num total de € 298.050,00, projetando um resultado positivo de €4 300,00.

Concluiu-se esta apresentação com a explanação da área contabilística/financeira feita pelo tesoureiro da Direção, Rodrigo Martins. Referiu que houve um aumento de custos com assalariados, em virtude da criação de mais uma equipa EIP, houve lugar ao reforço de verbas, designadamente ao nível de combustíveis, conservação e reparação, e redução ao nível da eletricidade, desde que foram colocados os painéis fotovoltaicos, e de matérias de ambulância e comunicações. Procedeu ainda a uma análise das receitas da Associação, como sendo rendas, prestação de serviços, donativos, tómbola, Câmaras, ANEPC e INEM. Assim, refletindo o Orçamento ao nível de gastos € 1.015.300,00 e de rendimentos € 1.019.600,00, projetou para o final do exercício de 2024 um resultado líquido positivo de € 4.300,00. De referir que esta apresentação foi feita por um vídeo projector e baseada num “dossier” complementar muito pormenorizado previamente disponibilizado a todos os presentes.

De seguida o Presidente da Mesa solicitou a leitura do Parecer do Conselho Fiscal, que foi feita pela secretária-relatora Carina Vieira, no qual foi proposta a aprovação do Plano de Actividades e Orçamento para o ano de 2024.

Após, passou-se à discussão dos documentos em apreciação não tendo havido qualquer inscrição.

Foi o Plano de Actividades e Orçamento para 2024 colocado à votação, tendo todos os documentos sido **aprovados por unanimidade**.

Passando ao “**período depois da ordem do dia**”, ponto III- 1 da ordem de trabalhos, não ocorreram inscrições.

Por fim, lida e posta à votação a **ata minuta** da reunião, foi **aprovada por unanimidade**.

Em jeito de encerramento, interveio o Presidente da Mesa da Assembleia Geral renovando o agradecimento pela presença e disponibilidade de todos. Felicitou ainda o Comando pelas iniciativas Natalícias, que em muito valorizaram a Associação, a Direção e o Conselho Fiscal pelo trabalho exemplar ao longo do ano de 2023, envolvendo também os membros da Assembleia. Lembrou ainda as palavras do Senhor Couto, especialmente ao

Corpo de Bombeiros, na esperança que possa recuperar e comparecer em futuras Assembleias. Terminou desejando a todos um Feliz Natal e um Ano Novo muito próspero.

E assim, pelas vinte e duas horas e cinco minutos encerrou a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pela mesa da Assembleia Geral.

-

(Armando Fernando Duarte Faria - Presidente)

-

(Vitor Manuel Fernandes Monteiro – Vice-Presidente)

-

(Marta Susana Dias de Oliveira – Secretária)